

REUNIÃO GTB – 14

ASSUNTO: 14ª Reunião do GTB – Grupo de Trabalho sobre Biodiversidade

LOCAL: Rua do Paraíso, nº 387 – 10º andar – Paraíso (SVMA).

DATA: 04/02/2010 – 14:00 horas

PRESENTES:

Angela Maria Branco (T) – SVMA-G

Hélio Neves (S) – SVMA-G

Cyra Malta Olegário da Costa (T) - DEPAVE - 2

Anelisa Ferreira de Almeida (S) - DEPAVE-3

Graça Maria Pinto Ferreira (T) - DEPAVE-8

Pedro de Sá Petit Lobão (S) - DEPAVE-8

Juliana Hanyu Hirose (S) – DECONT

Francisco Gallego Pereira - DEPAVE- 8

Daniel Rodrigues Silva Fernandes Varela (S) DEPAVE - 2

ITENS DA PAUTA

1. Retorno sobre as providências e pendências da 13ª reunião;
2. Relato sobre a “Segunda Reunião de Curitiba sobre Cidades e Biodiversidade”;
3. Elaboração do Plano de Trabalho do GTB para 2010;
4. Continuidade de participação no Projeto LAB – 2ª etapa e elaboração do LBSAP (Local Biodiversity Strategy and Action Plan – Plano de Ação e Estratégias pela Biodiversidade Local);
5. Comemoração do Ano Internacional da Diversidade Biológica;
6. Outros assuntos.

ATA

ITEM 1) Retorno das providências e pendências da 13ª reunião. Foi informada, pela coordenadora do grupo, a publicação da Portaria nº 154/SVMA – G/2009, em 05 de dezembro de 2009, que “Disciplina as medidas visando à erradicação e ao controle de espécies exóticas invasoras por Plano de Manejo e institui a Lista de Espécies Exóticas Invasoras do Município de São Paulo”. Alguns representantes do Grupo sugeriram adequações no texto e a coordenadora solicitou que todas as sugestões sejam encaminhadas para o seu e-mail para serem colocadas na pauta e apreciadas na próxima reunião do GTB.

ITEM 2) Relato sobre a “Segunda Reunião de Curitiba sobre Cidades e Biodiversidade”. Foram relatadas, pela coordenadora do grupo, as principais ocorrências e resultados da reunião realizada em Curitiba entre os dias 06 e 08 de janeiro de 2010 e que tinha como uma das principais finalidades a preparação do “Plano de Ação sobre Cidades e Biodiversidade da CDB”, que será levado para a COP 10 que será realizada na Cidade de Nagoya – Japão, em outubro próximo. O Plano ainda encontra-se em uma versão que está sendo apreciada pelos governos integrantes da Conferência das Partes e deverá ser consolidado nos próximos meses. Foi entregue aos integrantes do GTB, pelo Hélio Neves, o documento “Rumo a Aichi/Nagoya: Segunda Declaração de Curitiba sobre Autoridades Locais e Biodiversidade”, que foi elaborado e assinado pelos participantes da Reunião, conforme segue:

“RUMO A AICHI/NAGOYA: SEGUNDA DECLARAÇÃO DE CURITIBA SOBRE AUTORIDADES LOCAIS E BIODIVERSIDADE

Nós, Prefeitos e outros oficiais de alto nível, profundamente preocupados com a rápida perda da biodiversidade no mundo todo, reunidos em Curitiba, Brasil, em 06 e 07 de Janeiro, 2010, na ocasião da Segunda Reunião de Curitiba sobre Cidades e Biodiversidade Retomando a Declaração de Curitiba sobre Cidades e Biodiversidade adotada em Março de 2007 como a primeira declaração de governos locais para o reconhecimento da importância central da conservação da biodiversidade em nível local;

Retomando também o Chamado de Bonn à Ação, redigido na Conferência de Prefeitos “Ação Local para a Biodiversidade” evento paralelo à nona Conferência das Partes (COP) na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) em 2008 na cidade de Bonn, convidando todas as cidades e autoridades locais a reconhecerem seu papel fundamental na conservação da biodiversidade mundial;

Reconhecendo o apoio da comunidade científica e o reconhecimento do papel das cidades e autoridades locais na conservação da biodiversidade através da Declaração de Erfurt na Conferência de Biodiversidade Urbana e Design (URBIO), em Erfurt, Alemanha, em 2008;

Recordando o Compromisso de Durban, assinado pelos chefes políticos dos governos locais, indicando o seu compromisso de participar na Iniciativa dos Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI) - Ação Local para Biodiversidade (LAB) e na União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN);

Reconhecendo a contribuição da Parceria Global de Cidades sobre Biodiversidade como um mecanismo de coordenação para apoiar a implementação da proposta do Plano Estratégico de Ação de Autoridades Locais e Biodiversidade 2011-2020, especialmente, reconhecendo o Comitê Diretivo de cidades (Montreal, Curitiba, Bonn e Nagoya) e outros participantes do núcleo (ICLEI, Secretariado da CDB, IUCN, Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UNHABITAT), Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUMA), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e Cingapura);

Destacando a importância da decisão IX/287 da COP 09 da CDB, que promove o engajamento das Partes da Convenção com as autoridades locais;

Reconhecendo também o papel crucial da biodiversidade no apoio a meios de subsistência e sustentabilidade, incluindo o seu papel na resistência às alterações climáticas, adaptação e mitigação;

Concordam em:

1. Unir a Biodiversidade a outros componentes essenciais da sustentabilidade ambiental, incluindo a capacidade de resistência às alterações climáticas, adaptação e mitigação, gestão integrada da água e redução da pobreza, na implementação dos projetos e atividades;

2. Implementar, a nível local, as atividades que refletem os três objetivos da Convenção sobre Diversidade Biológica, utilizando mecanismos como as Estratégias e Planos de Ação Locais para Biodiversidade (LBSAPs), em conformidade com suas respectivas Estratégias e Planos de Ação Nacionais de Biodiversidade (NBSAPs);

3. Interagir com os governos nacionais para torná-los conscientes da importância das Estratégias e Planos de Ação Locais para Biodiversidade, e assim conquistar seu apoio para a implementação das mesmas;

4. Apoiar o processo do Mapa do Caminho da Biodiversidade de Governos Locais, coordenado pelo ICLEI e parceiros, como um veículo para mobilizar os governos locais rumo à Décima Conferência das Partes na CDB (COP 10), em Nagoya, e além;

5. Continuar a apoiar os mecanismos de coordenação global para fazer avançar as ações locais para a biodiversidade, como a Parceria Global sobre Cidades e Biodiversidade, e iniciativas similares que reúnem autoridades locais e outras esferas de governo, agências de desenvolvimento e doadores, as comunidades locais e indígenas, o setor privado, organizações não-governamentais e outros grupos importantes;

6. Envolver os parceiros relevantes no estabelecimento de mecanismos inovadores e diretos de financiamento para complementar nossos investimentos atuais na biodiversidade;

7. Reconhecer, apoiar e participar em organizações orientadas à ação e suas iniciativas, tais como a parceria do ICLEI e da IUCN, através da Iniciativa da Ação Local para a Biodiversidade (LAB), as atividades de Cidades e Governos Locais Unidos (UCLG), Rede de Autoridades para Gestão Ambiental em Cidades da América Latina e Caribe (REDAALC), e Iniciativa URBIS da UNESCO;

8. Adotar ferramentas relevantes para a gestão e monitoramento da biodiversidade local, tais como os Indicadores de Biodiversidade Urbana (CBI);

9. Apoiar os esforços de comunicação, educação e sensibilização das cidades e autoridades locais sobre a biodiversidade, e a sua coordenação global, através de iniciativas como o Ano Internacional da Biodiversidade e a Campanha Onda Verde;

10. Promover vínculos mais estreitos com as empresas e a indústria, em reconhecimento de que este setor opera principalmente nos centros urbanos e portanto, está bem posicionado para colaborar com as autoridades locais em ações de biodiversidade, como demonstrado neste encontro pela iniciativa da certificação LIFE;

Reconhecendo que o sucesso em alcançar os nossos objetivos não é possível sem o apoio e o envolvimento dos governos nacionais e regionais, parceiros financiadores e organizações relevantes, e destacando que a decisão IX/28 precisa ser consolidada através de um Plano Estratégico de Ação para Autoridades Locais e Biodiversidade a ser proposto para aprovação na COP 10, em Nagoya, convidamos as Partes da CDB para:

11. Apoiar às autoridades locais e atividades relevantes das organizações não governamentais locais na avaliação, planejamento, financiamento, execução e acompanhamento de conservação da biodiversidade para garantir o pleno potencial das autoridades locais;
12. Apoiar às autoridades locais no efetivo uso de ferramentas de gestão e controle da biodiversidade, como os Indicadores de Singapura sobre Cidades e Biodiversidade e de construção de capacidades, como os Manuais do ICLEI e do Secretariado da CDB;
13. Propor que o CBI seja doravante conhecido como os Indicadores de Biodiversidade Urbana de Cingapura, reconhecendo a importante contribuição de Cingapura em seu desenvolvimento;
14. Além disso, sugerimos que uma reunião de governos locais seja realizada paralelamente a cada Conferência das Partes da CDB e que os resultados desta reunião sejam apresentados em uma sessão durante a Conferência das Partes, com a oportunidade para discussão entre os representantes dos governos locais durante a sessão;
15. Agradecemos às cidades de Montreal, Curitiba, Bonn e Nagoya por sua liderança no Comitê Diretivo da Parceria Global sobre Cidades e Biodiversidade e propomos a continuação do Comitê Diretivo e que o prefeito da próxima cidade a sediar a Conferência das Partes da CDB seja seu Presidente;
16. Agradecemos ainda a cidade de Curitiba e ao Prefeito Beto Richa por sua contribuição ao lançamento desta Declaração de Curitiba, na Segunda Reunião de Curitiba sobre Cidades e Biodiversidade " Janeiro de 2010".

1 Autoridades locais representadas na Segunda Reunião de Curitiba sobre Cidades e Biodiversidade do Brasil: Alta Floresta, Araucária, Campo Magro, Colombo, Curitiba, Rio Negro e São Paulo; do Canadá: Montréal; da França: Montpellier; da Alemanha: Bonn; do Japão: Nagoya; do México: Cidade do México; Cingapura; assim como várias outras através da participação do ICLEI e REDAALC.

2 Enquanto os participantes expressam sua apreciação, aos representantes das Partes da CDB que estavam em seu encontro, como ações de interação e sinergia, entende-se que esses representantes não podem endossar esse documento formalmente.

3 DECLARAÇÃO DE CURITIBA SOBRE CIDADES E BIODIVERSIDADE (online):

<http://www.cbd.int/doc/meetings/biodiv/mayors-01/mayors-01-declaration-en.pdf>

4 CHAMADO DE BONN À AÇÃO (online):

http://www.iclei.org/fileadmin/template/project_templates/LABbonn2008/user_upload/Press/BonnCall_FINAL_29May08.pdf

5 DECLARAÇÃO DE ERFURT, URBIO 2008 (online):

http://www.fherfurt.de/urbio/httpdocs/content/ErfurtDeclaration_Eng.php

6 COMPROMISSO DE DURBAN (online):

http://www.iclei.org/fileadmin/template/project_templates/localactionbiodiversity/user_upload/LAB_Files/Durban_Commitment_14_Aug2008.pdf

7 DECISÃO IX/28 COP09: PROMOVEDO O ENGAJAMENTO DE CIDADES E AUTORIDADES

LOCAIS (online): <http://www.cbd.int/doc/decisions/cop-09/cop-09-dec-28-en.pdf>

8 CONVENÇÃO DE DIVERSIDADE BIOLÓGICA (CBD) (online): <http://www.cbd.int/convention/about.shtml>
entrou em vigência em 29 de dezembro 1993. Tem três objetivos principais: 1) Conservação da Diversidade Biológica; 2) O uso sustentável dos componentes da diversidade biológica; 3) A divisão justa e igualitária dos benefícios originados da utilização de fontes genéticas.

Também foi apresentado pela coordenadora do grupo: Calendário de eventos de 2010; Relato sobre a comemoração do Ano Internacional da Diversidade Biológica pela Cidade de Curitiba, com a inauguração do Bosque de Conservação de Biodiversidade

Urbana Santo Inácio I; Lançamento do *Life Certification – Lasting Initiative For Earth*; Comentada a criação do Índice de Biodiversidade Urbana proposto pela Cidade de Singapura e que está sendo testado por sete cidades e será apresentado como uma proposta na COP-10.

ITEM 3) Elaboração do Plano de Trabalho do GTB para 2010. Para a elaboração do Plano de Trabalho foi sugerido que todas as Unidades preencham um formulário contendo as atividades que serão desenvolvidas a partir de 2010, com as respectivas metas, cronograma e demais unidades de SVMA envolvidas e potenciais parceiros, visando o seu pleno desenvolvimento. A coordenadora do grupo se comprometeu a enviar um formulário, conforme sugerido pelo Francisco Pereira, para facilitar a inclusão das propostas. Ficou acordado que as Unidades devolverão os formulários preenchidos à coordenadora do grupo que irá compilar as propostas para ser trabalhada pelo grupo, visando à elaboração de um Plano de Ação preliminar que será apresentado ao Gabinete. Como exemplo de ações foram mencionadas: Projetos elaborados na primeira fase do LAB; Treinamento da Guarda Municipal Ambiental para atuação em crimes cometidos contra a fauna e flora; Propostas envolvendo o Plano de Arborização Urbana; Ações envolvendo espécies ameaçadas de extinção e outras espécies que estão ameaçadas pelo retirada da natureza e comércio ilegal; dentre outras. A coordenadora do grupo se comprometeu a enviar a todos os componentes do grupo o documento “Metas Nacionais de Biodiversidade para 2010”, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente em 2007, e que contém uma tabela para orientar o GTB na elaboração de um “Plano Paulistano de Proteção à Biodiversidade”, nome sugerido pelo Hélio Neves. Para a elaboração do Plano foi acordado que o formulário deverá ser preenchido e enviado à coordenadora do GTB até o dia 22 de fevereiro para compilação e posterior apreciação do grupo na reunião que será realizada no dia 25.

ITEM 4) Continuidade de participação no Projeto LAB – 2ª etapa e elaboração do LBSAP (*Local Biodiversity Strategy and Action Plan – Plano de Ação e Estratégias pela Biodiversidade Local*). Foi informado, pelo Hélio Neves, o interesse da Prefeitura de São Paulo em continuar participando do Programa LAB, por meio da realização do Workshop Internacional do LAB, em 2011, na cidade de São Paulo. A proposta foi apresentada aos membros do ICLEI que, em princípio, concordaram e nos

informarão como poderemos atuar conjuntamente na realização do evento que deverá contar com a presença de 150 pessoas, representando as cidades pioneiras e organizadores do evento.

ITEM 5) Comemoração do Ano Internacional da Diversidade Biológica. Durante a reunião foram sugeridos diversos eventos para a comemoração do Ano Internacional da Diversidade Biológica, como: Lançamento do Dia Internacional da Biodiversidade; Concurso para eleição do animal silvestre símbolo da cidade de São Paulo; Exposições relativas à biodiversidade; Exposição dos trabalhos realizados pelo Herbário; Criação da Virada Ambiental; Concurso de fotografia com uma modalidade Interação Fauna e Flora; Exposição com os projetos realizados por intermédio do FEMA e PAVS; Elaboração e disposição de banners nos Parques Municipais descrevendo a fauna local; Lançamento da lista atualizada da fauna silvestre da Cidade; Inauguração de parques; Inserção do logotipo da comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade nos materiais produzidos pela SVMA; publicação do Relatório LAB em português, entre outros. Foi acordado que, juntamente com o Plano de Trabalho sobre Biodiversidade, os integrantes do GTB preencherão o formulário propondo os eventos que poderão ser realizados por intermédio de suas unidades e demais unidades da SVMA e parceiros.

ITEM 6) Outros assuntos. **a)** Foi solicitada, pela diretora do DEPAVE-2, a substituição dos indicados para representar a Unidade no GTB, ou seja, Cyra Malta Olegário da Costa volta a participar do GTB como membro titular no lugar de Carla Martin Bianco, e indica Daniel Rodrigues Silva Fernandes Varela, como suplente, no lugar de Guilherme Brandão Amaral, a partir desta reunião. **b)** Foi solicitada, pelo Grupo, a inclusão de representantes de outras Unidades da SVMA para participar do GTB. Hélio Neves sugere que, por enquanto, o Grupo convide pessoas que representem as Unidades à medida da necessidade, por entender que um grupo menor trabalha com mais eficiência. **c)** Foi solicitada, pela coordenadora do grupo, a permanência de Francisco Gallego Pereira, que representava a DPAA e que agora trabalho junto ao DEPAVE-8, pela sua grande contribuição ao GTB, principalmente na elaboração da Portaria sobre Espécies Invasoras. Dessa forma, ele continuará participando do GTB, como membro convidado, até que seja feita qualquer alteração na portaria de criação do GTB.

A data da décima quinta reunião foi previamente agendada para o dia 25/02/2010, às 14:00 horas, após o envio dos formulários preenchidos pelas Unidades. Não havendo mais nada a ser destacado, assinam a presente Ata:

Angela Maria Branco (T)

Hélio Neves (S)

Cyra Malta Olegário da Costa (T)

Anelisa Ferreira de Almeida (S)

Graça Maria Pinto Ferreira (T)

Pedro de Sá Petit Lobão (S)

Juliana Hanyu Hirose (T)

Francisco Gallego Pereira (I)

Daniel Rodrigues Silva Fernandes Varela (I)

Representantes: (T) Titular; (S) Suplente; (I) Indicado.

AMB/amb